

RESUMO SIMPLES - CUIDADO INTEGRAL À PESSOA COM CÂNCER

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM ATENDIMENTOS AMBULATORIAL  
COM PACIENTE EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA ONCOLÓGICA  
NEUTROPENIA FEBRIL**

*Fernando Do Nascimento Caetano Filho  
(fernando.nascimento.caetano@hotmail.com)*

*Uilma Silva Sousa (uilma@stacasa.com.br)*

*Francisca Aila Farias (aila.farias@stacasa.com.br)*

*Mirvana Maria Linhares (mirvanamaria24@gmail.com)*

*Verena Silva Sousa (verenna.vs@gmail.com)*

*Felipe Silva Lima (felipelook.45@gmail.com)*

*Fernanda Gonçalves Mouta (fernandamouta18@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** A neutropenia febril ocorre quando há uma redução acentuada no número de neutrófilos no sangue, sendo uma das formas mais graves de mielossupressão (supressão da medula óssea), causada por leucemias ou por tratamentos sistêmicos com antineoplásicos que afetam o sistema hematopoiético. Esta condição representa uma toxicidade hematológica severa, que pode muitas vezes limitar a continuidade dos tratamentos ou até levar o paciente a óbito se não for tratada, devido ao elevado risco de infecções. Entre as células da série branca, os neutrófilos são primordiais na linha de defesa, e a sua diminuição define o grau de gravidade da neutropenia. De acordo com as guidelines clínicas, a neutropenia é definida como uma

contagem de neutrófilos inferior a 500 células/mm<sup>3</sup>, ou inferior a 1.000 células/mm<sup>3</sup> com previsão de descida para menos de 500 células/mm<sup>3</sup> nas 48 horas seguintes. OBJETIVO: Este relato de experiência reflete o trabalho de uma equipa de enfermagem, focado na avaliação e interpretação de exames durante os atendimentos de enfermagem e na classificação de risco em triagem ambulatorial, com especial ênfase em pacientes neutropénicos febris. Além disso, pretende-se destacar os instrumentos utilizados para garantir a segurança da triagem, como o índice MASCC (Multinational Association for Supportive Care in Cancer). MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, em carácter de relato de experiência, vivenciado num Centro de Alta Complexidade em Oncologia, localizado na zona norte do Estado do Ceará. Este relato visa explicar a importância do conhecimento do enfermeiro diante de emergências oncológicas, que requerem avaliação rápida e comunicação ágil com a equipa médica, dado o risco iminente de vida ou de danos graves permanentes ao paciente. RESULTADOS: O Índice MASCC é uma ferramenta valiosa para determinar se um paciente com neutropenia febril pode ser tratado em regime ambulatorial ou se necessita de hospitalização. O índice MASCC classifica a estratificação do risco de complicações com base numa pontuação máxima de 26. Quanto maior a pontuação, menor o risco. Pacientes com pontuação = 21 são classificados como de baixo risco, enquanto aqueles com pontuação < 21 são considerados de alto risco. Segundo as guidelines, todos os pacientes neutropénicos febris devem ser internados, independentemente da pontuação, para tratamento com antibióticos injetáveis, de acordo com o score MASCC. CONCLUSÃO: O enfermeiro desempenha um papel essencial no atendimento de pacientes oncológicos. Além de elaborar o planeamento assistencial, o enfermeiro é responsável por administrar os antibióticos nos horários corretos conforme prescrição médica, instituir medidas de controle de infeções e aplicar precauções específicas de contacto, gotículas ou aéreas, para impedir a disseminação de agentes infecciosos. Um exemplo de uma medida eficaz é a higienização das mãos antes de cuidar do paciente. É também importante avaliar exames, identificar riscos como sangramento e plaquetopenia associada, e monitorizar o quadro hemodinâmico do paciente como sinais vitais, sobrecarga de fluidos, uso de drogas vasoativas. Além disso, deve-se restringir o número de cuidadores e visitantes no quarto do paciente para minimizar o risco de infeções.

Palavras-chave: emergência oncológica; neutropenia febril; cuidados de enfermagem.